Atas das sessões realizadas no ano de 1943

Presidente — TOMAZ POMPEU SOBRINHO
Secretário — RAIMUNDO GIRÃO

Sessão de 6 de Janeiro:

No dia 6 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três, realizou-se, às 19 horas e 30, no salão nobre da Federação das Associações de Comércio e Indústria do Ceará (Palácio do Comércio), a sessão solene em que o Instituto teria de dar posse aos novos sócios Demócrito Rocha, Antônio Martinz Filho, Luiz Cavalcante Sucupira e Joaquim Alves, eleitos em sessão de vinte de Novembro de 1942.

Compareceram os consócios Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, vice-presidente, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, Alba Valdez, Plácido Castelo, Dolor Barreira e José Valdo Ribeiro Ramos, tendo justificado as suas ausências os sócios Martinz de Aguiar, por encontrar-se fora desta capital, em Miguel-Calmon, no interior do Estado, e Álvaro Gurgel, Leonardo Mota e João Nogueira, por motivo de ordem superior.

A sessão teve início à hora marcada, com a presença de grande número de autoridades, pessoas gradas, intelectuais e numerosa assistência, no meio desta muitas famílias, emprestando ao ambiente aspecto da mais alta distinção.

A convite da Presidência, compuseram a mesa, além do Presidente, o Dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior e da Justiça, representando o Sr. Interventor Federal; o desembargador Olívio Câmara, vice-presidente do Tribunal de Apelação; o Dr. Francisco de Paula Rodrigues, sócio benemérito do Instituto; o Sr. Eurico de Almeida Monte, vice-presidente da Federação das Associações de Comércio e Indústria do Ceará; o coronel Drácon Barreto, presidente do Departamento Administrativo do Estado; o padre Amarílio Rodrigues, representante do Exmo. Sr.

Arcebispo Metropolitano; e o consócio padre Misael Gomes da Silva, orador oficial do Instituto.

Aberta a sessão, explicou o Presidente os seus fins e deu a palavra ao orador oficial, que produziu admirável e erudito discurso de recepção dos novos sócios, o qual será publicado em nossa revista.

Em seguida, procedeu-se à entrega dos diplomas aos recipiendários, cada qual à sua vez, o que foi feito sob vibrante aclamação de todos os presentes. Obedeceu-se, nessa entrega, à ordem das cátedras, razão por que em primeiro lugar foi entregue o de Joaquim Alves, ocupante da cadeira número 1; depois, o de Antônio Martinz Filho, ocupante da cadeira número 3; em seguida, o de Luiz Cavalcante Sucupira, ocupante da cadeira número 7; e, por fim, o de Demócrito Rocha, ocupante da cadeira número 13.

O discurso de resposta, fê-lo Demócrito Rocha, que falou em nome dos demais colegas iniciantes. Magnífica peça oratória a sua, que prendeu por muito tempo a assistência e na qual, a par dos agradecimentos, que traduzia, desenvolveu excelentes considerações e idéias sôbre a vida cultural e política de Soares Bulcão, patrono da sua cátedra.

Finalizando os trabalhos, Pompeu Sobrinho dirigiu aos recipiendários palavras de amizade e de fé na atuação de cada um na vida futura do Instituto, mostrando-lhes a seriedade de seus deveres e concitando-os à realização de uma obra harmoniosa e útil em benefício da nossa querida e veneranda instituïção.

Os discursos foram irradiados pela nossa importante estação rádio-emissora, PRE-9, o que tornou a sessão muito mais divulgada e brilhante. Logo após, o Presidente a encerrou, e, para seu registo, lavro a presente ata, que será lida e assinada na primeira sessão ordinária do Instituto. aa.) Tomaz Pompeu Sob°, D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, Ábner de Vasconcelos, Padre Misael Gomes da Silva, Alba Valdez, Plácido Castelo, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Antônio Martinz Filho, Leonardo Mota, Demócrito Rocha, Raimundo Girão, sec. int.

Sessão de 20 de Janeiro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Alba Valdez, Plácido Castelo, Joaquim Alves, Luiz Sucupira, Demócrito Rocha, Leonardo Mota, Martinz Filho e Clodoaldo Pinto. Justificada a falta do sócio João Nogueira.

ORDEM DO DIA: — O presidente Pompeu Sobrinho

leu substancioso estudo científico sôbre pre-história nordestina, no qual dissecou antropològicamente, com a profundeza que lhe é peculiar, os crânios encontrados na gruta do Canastra, município de Sobral, neste estado.

Ficou deliberado que na sessão vindoura serão designados nomes para o preenchimento do cargo de 1°. secretário, vago em virtude da renúncia do titular, e para a composição completa das Comissões, muito desfalcadas em conseqüência de vagas no quadro de sócios.

Sessão de 4 de Fevereiro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Raimundo Girão, Andrade Furtado, Leonardo Mota, Joaquim Alves, Dolor Barreira e Martinz Filho. Justificadas as faltas de João Nogueira, Álvaro de Alencar e Demócrito Rocha.

ORDEM DO DIA: — O Presidente expôs que, existindo uma vaga na Diretoria e diversas nas Comissões Permanentes, era necessário fazerem-se indicações de nomes para os respectivos preenchimentos e, por isso, na forma dos Estatutos, havia resolvido efetuar as seguintes substituïções: na Diretoria — o cargo de 1°. secretário passará a ser ocupado pelo atual 2°., Sr. Martinz de Aguiar; o de 2°. secretário, fica preenchido pelo atual bibliotecário, Sr. Raimundo Girão; o de bibliotecário, pelo Sr. Antônio Martinz Filho. Nas comissões — o Prof. Luiz Sucupira e o padre Misael Gomes completarão a Comissão de Admissão de Sócios, preenchendo os claros decorrentes das vagas deixadas pelos Srs. Hugo Vítor e Carlos Studart Filho; na Comissão de História, Manuscritos e Arqueologia, o Sr. Dolor Barreira preencherá a vaga deixada pelo Sr. Eusébio de Sousa; na Comissão de Geografia, Etnografia e Ciências Sociais, o Sr. Demócrito Rocha funcionará na ausência da Sr. Djacir Meneses, e o Sr. Joaquim Alves preencherá a vaga de Soares Bulcão; na Comissão da Revista, os Srs. Antônio Martinz Filho e Demócrito Rocha substituïrão, respectivamente, os Srs. Hugo Vítor e Carlos Studart Filho. Sendo assim, as ditas comissões ficarão constituídas: *Comissão de Admissão de Sócios:* — Clodoaldo Pinto, Luiz Sucupira, Ábner de Vasconcelos e Misael Gomes; *Comissão de História, Manuscritos e Arqueologia:* — Álvaro de Alencar, Dolor Barreira, João Nogueira e Plácido Castelo; *Comissão de Geografia, Etnografia e Ciências Sociais:* — Demócrito Rocha, Joaquim Alves, Misael Gomes e Alba Valdez; *Comissão de Ciências e Letras:* — Andrade Furtado, Dolor Barreira, Alba Valdez e Leonardo Mota; *Comissão da Revista:* — Mar-

tinz de Aguiar, Raimundo Girão, Demócrito Rocha e Martinz Filho. As modificações feitas na Diretoria, e acima especificadas, têm por fundamento o art. 17, parágrafo 2°., dos Estatutos, e as feitas nas Comissões, o art. 36. Submetidas a voto as ditas modificações, foram unânimemente aprovadas, ficando certo que o 2°. Secretário assinará o expediente do Instituto, enquanto estiver impedido de fazê-lo, por motivo de fôrça maior, o 1°., Sr. Martinz de Aguiar.

Em seguida, o Presidente comunica o falecimento, no Rio-de-Janeiro, do Sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e propõe, sendo por todos aceito, um voto de profundo pesar do nosso Instituto, a ser consignado em ata. Ábner de Vasconcelos sugere seja transmitido, por telegrama, àquele mesmo Instituto, essa expressão de pesar.

A seguir, Leonardo Mota diz ter recebido, pelo correio aéreo, um discurso proferido pelo jornalista Assiz Chateaubriand, no batismo do avião "Barão de Studart", discurso que passou a ler, sendo atentamente ouvido.

Clodoaldo Pinto requereu que o Instituto procurasse sindicar do destino do arquivo do falecido consócio João Batista Perdigão de Oliveira, remetido por êste, quando em vida, ao Museu Histórico Nacional, por ocasião do centenário da Independência, segundo informação dada por Joaquim Alves.

Por fim, a Presidência autorizou a Secretaria a oficiar ao aludido Museu, ou à diretoria do Arquivo Público Nacional, sôbre a existência, alí, de livros ou trabalhos originais do mencionado consócio.

Sessão de 20 de Fevereiro:

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Alba Valdez, Joaquim Alves, Plácido Castelo, Luiz Sucupira, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto e Raimundo Girão. Justificadas as faltas do consócio João Nogueira.

ORDEM DO DIA: — Usou da palavra o presidente da sessão para salientar que, no dia 22 dêste mês, seria comemorado o primeiro centenário de nascimento do notável historiador e homem de letras Alfredo d'Escragnolle Taunay, visconde de Taunay, não podendo o Instituto do Ceará deixar de solidarizar-se com as manifestações de aprêço à memória do ilustre patrício. Como, porém, entre a data desta sessão ordinária e a do referido centenário apenas medeavam dois dias, havendo, por tanto, impossibilidade de realizar-se uma sessão festiva para solenizar o acontecimento, propunha fôsse a sessão de hoje, em justa ante-

cipação, dedicada àquela comemoração, como a homenagem da nossa sociedade ao grande brasileiro, o que foi unânimemente aceito. Passou, então, o Sr. Ábner de Vasconcelos a traçar, embora em síntese, o perfil cultural do Visconde de Taunay, destacando a nobreza da sua linhagem, a fidalguia da sua personalidade de militar e homem público, e o valor e beleza da sua obra literária e histórica, de que são expressões mais fortes a "Inocência" e a "Retirada da Laguna".

Em seguida, a Presidência designou uma comissão, composta de Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes e Clodoaldo Pinto, para visitar o consócio João Nogueira, que continua doente.

Inscreveram-se para falar na próxima sessão Ábner de Vasconcelos e Joaquim Alves.

Sessão de 4 de Março:

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Alba Valdez, Dolor Barreira, Plácido Castelo, Martinz Filho, José Valdo Ribeiro Ramos, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão, Joaquim Alves. Deixaram de comparecer por motivo de doença: Álvaro de Alencar e Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA: — O secretário Raimundo Girão leu o relatório do último ano social do Instituto, na forma do art. 21, letra *g*, dos Estatutos. Ábner de Vasconcelos comunica que a comissão designada para visitar o consócio doente, João Nogueira, desincumbiu-se de sua tarefa. Raimundo Girão, em seguida, sugere que, para melhor distribuição dos serviços da Secretaria, os trabalhos relacionados com o preparo das atas das sessões devem tocar ao 3°. Secretário, a quem o 2°. Secretário, encarregado da correspondência, e o Bibliotecário forneceriam as notas relativas ao expediente e recebimento de livros, revistas e jornais. A Presidência, esclarecendo que a matéria envolvia discussão sôbre disposição estatutária, resolveu submeter a votos a sugestão referida, a qual é aprovada unânimemente. Por fim, Martinz Filho propôs, e foi por todos aceito, um voto de pesar pelo falecimento do professor Ernesto Pedro dos Santos, verificado, prematuramente, em dias do corrente mês, pois o morto era muito jovem e já gozava de largo círculo de consideração e simpatia nos meios estudantís e intelectuais de Fortaleza. Tendo sido apresentado pelo tesoureiro Andrade Furtado o balanço financeiro correspondente ao ano social de 1942-1943, foi designada, pela Presidência, uma comissão para opinar a respeito, composta dos consócios Plácido Castelo e Clodoaldo Pinto.

Sessão de 20 de Março:

PRESENTES: — Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Andrade Furtado, Misael Gomes, Alba Valdez, Demócrito Rocha, Plácido Castelo, Dolor Barreira, Raimundo Girão, João Nogueira, Joaquim Alves, Luiz Sucupira e Martinz Filho.

ORDEM DO DIA: — Na ordem do dia usaram da palavra os oradores inscritos: Joaquim Alves e Ábner de Vasconcelos. O primeiro procedeu à leitura de interessante trabalho sôbre a maior influência da sêca de 1942 em 45 dos 79 municípios do Estado, compreendendo uma população de 1.051.361 habitantes. Após, falou Ábner de Vasconcelos, que leu judiciosa página sôbre o direito operário brasileiro, fazendo oportunas comparações com o direito francês, além de demonstrar quando é oportuna a aplicação do Código Civil nas referidas questões. Facultada a palavra, Misael Gomes comunicou à Casa que, lendo o livro "A ordem franciscana interna no Brasil", encontrara uma definição da palavra *hospício*, em se tratando de fundação religiosa. Martinz Filho declarou que se cogita da fundação, nesta capital, de instituto autárquico de amparo às vítimas das sêcas em face da impressionante conferência realizada pelo Sr. presidente, Dr. Pompeu Sobrinho, no "Rotary Club" desta cidade. O assunto foi amplamente discutido e aplaudido.

Sessão de 5 de Abril:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Andrade Furtado, João Nogueira, Ábner de Vasconcelos, Demócrito Rocha, Luiz Sucupira, Clodoaldo Pinto, Martinz Filho, Joaquim Alves, Misael Gomes, Plácido Castelo, Dolor Barreira e Leonardo Mota. Além dos sócios compareceram os seguintes visitantes: Pe. Hélder Câmara, monsenhores José Quinderé e Catão Sampaio e Pe. Amarílio Rodrigues. Justificadas as faltas dos consócios Martinz de Aguiar e Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O Presidente, em breves palavras, saüdou os sacerdotes visitantes, designando em seguida o Pe. Dr. Misael Gomes para prefaciar a conferência que seria pronunciada pelo Pe. Hélder Câmara. O orador oficial desincumbiu-se galhardamente do encargo que lhe fôra cometido, findo o que, o Pe. Hélder Câmara discursou. Em sua oração, aventou a idéia de fundação, em Fortaleza, de um "Centro de Estudos e Pesquisas", tendente a servir àqueles que se vêem na contingência do auto-didatismo. Pode e deve ser dito que o Instituto viveu, ontem,

uma das suas horas memoráveis, sòmente comparável às que lhe proporcionaram os padres Castro Néri e Serafim Leite. O padre Hélder Câmara foi vivamente aplaudido. O Sr. Presidente declarou que o Instituto recebia com carinho a sugestão do padre Hélder Câmara para o devido estudo.

Sessão de 27 de Abril:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, João Nogueira, Clodoaldo Pinto, Leonardo Mota, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Plácido Castelo e Martinz Filho.

ORDEM DO DIA: — O Sr. Presidente designou comissão composta dos Srs. Raimundo Girão, Plácido Castelo e Martinz Filho para agradecer ao Sr. Prefeito, em nome do Instituto, o aumento da subvenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 6.000,00. A consócia Alba Valdez justificou a sua falta anterior.

Sessão de 4 de Maio:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, Luiz Sucupira, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Plácido Castelo, Martinz Filho e Leonardo Mota.

ORDEM DO DIA: — À hora de ser franqueada a palavra aos que dela se quisessem utilizar, Dolor Barreira aludiu à recente transcorrência do centenário de nascimento do grande pintor Pedro Américo, de quem tracejou um escôrço biográfico. Luiz Sucupira estreou brilhantemente na tribuna do Instituto, discorrendo sôbre a personalidade do notável cearense João Cordeiro, de quem, para surpresa e agrado de todos, leu interessantíssima autobiografia inédita, referta de episódios que esclareeem muitos pontos da história da Abolição e da República em nosso estado. Pelo Bibliotecário, foi apresentada a relação dos livros recebidos pelo Instituto. Por último, foi designada uma comissão para visitar o célebre aviador português almirante Gago Coutinho, recém-chegado a esta capital. A referida comissão ficou constituída dos Srs. Tomaz Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves e Raimundo Girão.

Sessão de 20 de Maio:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Alba Valdez, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Martinz Filho, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Ábner de Vasconcelos e Raimundo Girão. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os consócios João Nogueira, Demócrito Rocha, Álvaro de Alencar, Martinz de Aguiar, José Valdo Ribeiro Ramos, Misael Gomes e Plácido Castelo.

ORDEM DO DIA: — Leonardo Mota oferece uma fotografia apanhada na entrada da sede do Instituto, por ocasião da visita que nos fizera o almirante Gago Coutinho, e, em seguida, faz em sentidas palavras o necrológio do saudoso médico conterrâneo Dr. João Guilherme Studart, requerendo ficasse inserto na ata da sessão um voto de profundo pesar. Aquí estão as palavras de Leonardo Mota: «Sr. Presidente: Proponho e requeiro à Casa, por intermédio de V. Excia., um voto de pesar na ata, pelo passamento do Dr. João Guilherme Studart, vulto notável da sociedade cearense, falecido nesta capital às 13 horas do dia 5 do mês fluente. Êsse digno irmão do nosso inolvidável Grande Benemérito, serviu, durante trinta e dois anos, ao Cargo da Saúde da Armada Brasileira, em a qual atingiu as honras de capitão de mar e guerra. Teve assento, por várias legislaturas, na Assembléia do Estado, cujos anais compendiam os traços da operosidade e ilustração com que deu desempenho ao mandato popular. Lecionou no velho Liceu, hoje Colégio Estadual do Ceará, e, sobretudo, fêz-se estimadíssimo de tôdas as classes sociais, pelo desprendimento em amealhar fortuna, com que, em Fortaleza, se devotou ao exercício da medicina. De fato, o Dr. João Guilherme Studart pertenceu ao reduzido número de clínicos que não sondam, de antemão, a capacidade remunerativa dos clientes, mas até auxiliam êstes na aquisição dos medicamentos que prescrevem. Já em 1892, era a Santa Casa de Misericórdia que lhe recolhia as primícias da magnanimidade profissional. Sobrevivendo até aos quase oitenta e cinco anos de idade, curtiu melancólico e prolongado crepúsculo de vida. Então, tolhido na sua atividade benfazeja, conservou-se recluso ao domicílio, a cujas portas sempre bateu, confiante, a mão dos enfermos pobres. Nessa demorada preparação para a eternidade, não doeu a consciência a quem jovialmente esbanjou o oiro da caridade cristã, e não amarrou na ponta do lenço os vinténs do ganhã-pão. Estiveram concorridíssimos os funerais do Dr. Guilherme Studart e serviram para documentar que a Cidade não esquecera a benemerência de quem fôra, decênios atrás, um dos mais altruísticos e dedicados servidores do bem público. Sr. Presidente: Tão ilustre conterrâneo nosso mereee a homenagem singela que alvitro e peço ao

Instituto do Ceará. Logo depois, foi dada a palavra ao consócio Raimundo Girão, que estava inscrito para falar na reünião, sôbre o assunto do primeiro capítulo da "História Econômica e Financeira do Ceará", tema que lhe fôra distribuído dentre os vinte e sete correspondentes da "História do Ceará", a ser dada à publicidade pela nossa instituïção. Antes de iniciar a leitura do seu trabalho, Girão requereu, e foi por todos aceito, fôsse registada na ata da sessão a visita do almirante Gago Coutinho ao Instituto do Ceará, fato verificado no dia 8 dêste mês. Como já era do conhecimento de muitos consócios, aquele grande cientista e militar português, demorando-se alguns dias em nossa capital, onde foi recebido com excepcionais provas de aprêço e estima por parte das autoridades e do povo, teve oportunidade de, concordando com o convite que lhe fizéramos por intermédio do presidente Pompeu Sobrinho e do secretário Raimundo Girão, efetuar, naquele citado dia, às dezesseis horas, uma visita à nossa sede, cujas dependências percorreu demoradamente. Na sala das sessões, reünidos todos os consócios e alguns visitantes ilustres, foi o almirante vibrantemente saüdado pelo orador designado, consócio Dolor Barreira, a cuja escorreita e ática oração respondeu com palavras de acentuada simpatia pelo Instituto e seus membros, aproveitando-se então do ensejo para discorrer, com a sabedoria e a segurança dos mestres, sob pontos históricos relacionados com a navegação do tempo dos descobrimentos e especialmente com a viagem de Álvares Cabral, em 1500. Após esta parte de sua visita, demorou-se ainda em larga palestra, na sala da Secretaria, com todos os presentes, aos quais tratou com a máxima cordialidade e cativante cavalheirismo. Terminada a sua comunicação, destinada a deixar consignada nos anais do Instituto tão ilustre visita, que, pelas circunstâncias do momento, não se pudera fazer em uma das reüniões ordinárias, passou o consócio Raimundo Girão a ler o aludido primeiro capítulo do seu trabalho, intitulado "A economia indígena no início da colonização do Ceará", após o que o Presidente encerrou a sessão.

Sessão de 4 de Junho:

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, Alba Valdez, Misael Gomes, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Andrade Furtado e Raimundo Girão. Compareceu ainda o visitante Dr. José Sobreira de Amorim. Foram justificadas as faltas de Demócrito Rocha, João Nogueira, Luiz Sucupira, Martinz de Aguiar, José Valdo, Martinz Filho, Leonardo Mota e Pompeu Sobrinho.

ORDEM DO DIA: — Foi lida, pelo Secretário, uma carta de Leonardo Mota, justificando o seu não-comparecimento à sessão, por motivo de moléstia, fato que determinou ser tranferida para a próxima sessão a homenagem que o Instituto deliberou prestar à memória do conhecido e festejado poeta e homem de pensamento José Quintino da Cunha, falecido nesta capital a 1º. do corrente mês de Junho. Igualmente, foi lida com muito interêsse uma carta do Sr. Enéias Agostinho da Costa, acêrca da proclamação do regime republicano em nosso estado.

Sessão de 21 de Junho:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Plácido Castelo, Clodoaldo Pinto, Ábner de Vasconcelos, Leonardo Mota, Luiz Sucupira, Misael Gomes e Joaquim Alves. A sócio Alba Valdez justificou seu não-comparecimento.

ORDEM DO DIA: — A sessão, dedicada à memória de Quintino Cunha, teve a assistência de vários visitantes, como os Srs. Pe. Jessé de Sousa Oliveira, Dr. Válter Bezerra de Sá, Marcondes Aires, Renato Söldon. Êste último representou a família do homenageado e teve assento à mesa da Presidência. O Sr. Leonardo Mota, que foi o primeiro orador do dia, fêz o elogio de Quintino Cunha. Ocupou depois a tribuna o Pe. Misael Gomes, orador oficial do Instituto, que emitiu conceitos elevadíssimos em tôrno do poeta de "Pelo Solimões". O Sr. Presidente aludiu a valiosos estudos de Quintino sôbre a língua dos índios do Amazonas, bem como aos seus conhecimentos ictiológicos. O Sr. Ábner de Vasconcelos recordou a atuação de Quintino Cunha na tribuna judiciária. O Sr. Luiz Sucupira lembrou o aniversário natalício de Antônio Sales, que transcorrera a 13, e o Sr. Plácido Castelo reportou-se ao centenário de nascimento, no dia 29 próximo, do comendador e jurisconsulto Pedro Vicente de Azevedo, que foi presidente, no Império, das províncias de S.-Paulo, Minas, Pernambuco e Pará. Por último, o Sr. Renato Söldon, em nome da família de Quintino Cunha, apresentou agradecimentos ao Instituto e solicitou que isso fôsse consignado na ata dos trabalhos, o que foi deferido.

Sessão de 5 de Julho:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Leonardo Mota, Alba Valdez, Misael Gomes, Pláci-

do Castelo; Luiz Sucupira, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, João Nogueira e Raimundo Girão. Também estiveram presentes o sócio benemérito Dr. Francisco de Paula Rodrigues e o visitante Dr. Máximo Linhares. Por motivo de doença, deixaram de comparecer os sócios Demócrito Rocha e Álvaro Alencar.

ORDEM DO DIA: — O secretário Raimundo Girão comunicou à Casa que lhe trazia uma agradável surpresa: acabara de receber, naquele mesmo dia, pessoalmente, do Dr. Osvaldo Studart Filho e do Sr. Luiz Studart, êste filho do Barão de Studart, a afirmação de que a família do inolvidável Sócio Grande Benemérito resolvera confiar ao Instituto o rico e valiosíssimo acervo de trabalhos inéditos, documentos e notas sôbre a história do nosso estado, que o ilustre morto, durante longos e seguidos anos, colhera nos antigos e tradicionais arquivos do Brasil, de Portugal e da Holanda, com a mais beneditina pertinácia e cuidado. Fazendo êsse comunicado, o Sr. Raimundo Girão teceu os mais justos e merecidos elogios ao magnífico gesto dos herdeiros do Barão de Studart e disse congratular-se, não sòmente com os seus colegas, mas especialmente com todo o Ceará cultural, por aquisição tão útil e verdadeiramente imprescindível à construção da história e da cronologia cearenses. As palavras do Sr. Secretário receberam calorosa salva de palmas, tendo sido proposto um voto de louvor, a êle, pelo Sr. Ábner de Vasconcelos, o qual, foi unânimemente aprovado. Seguiu-se com a palavra o presidente Pompeu Sobrinho, que passou a ler erudito e substancioso capítulo sôbre a proto-história do Ceará, sendo, ao terminar vivamente aplaudido.

Sessão de 20 de Julho:

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, João Nogueira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Luiz Sucupira, Andrade Furtado, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão, Alba Valdez e José Valdo Ribeiro Ramos. Deixaram de comparecer, justificadamente, Pompeu Sobrinho, Plácido Castelo e Martinz Filho, por se acharem ausentes; Álvaro de Alencar e Demócrito Rocha, por motivo de doença; e Martinz de Aguiar, por motivo de fôrça superior.

ORDEM DO DIA: — Compareceu, como visitante, a Dra. Adalzira Bittencourt, ilustre e conhecida intelectual brasileira, ora em excursão pelo norte do País e que foi apresentada à Casa pelo Sr. Presidente. Em nome do Instituto, saudou-a o 2º. orador, Sr. Dolor Barreira, em expressivas palavras, tendo respondido a homenageada com vibrante improviso. Leonardo Mota

falou sôbre a decorrência do primeiro centenário de nascimento do professor José de Barcelos, cuja individualidade intelectual enalteceu, requerendo, a final, fôsse escrito na ata um voto pelo qual se registasse nos nossos anais o destacado acontecimento. O pedido foi por todos aceito. Em seguida, o secretário Raimundo Girão comunicou já se encontrarem na sede do Instituto os livros, notas e documentos que pertenceram ao Barão de Studart, salientando os esforços e a boa vontade dos Srs. Luiz Studart e Dr. Osvaldo Studart Filho no sentido de que se efetivasse tão valiosa e por nós tão desejada aquisição. Fêz também a comunicação de que, representando o Instituto, estivera, no dia 17 do mês, na cidade de Uruburetama, tomando parte nas solenidades comemorativas do primeiro aniversário de falecimento do nosso saudoso consócio José Pedro Soares Bulcão; em nome do Instituto, agitou, alí, a idéia de ser modificada para *Soares-Bulcão* o nome atual daquele município e sua sede, na conformidade de uma sugestão anteriormente apresentada pelo consócio Clodoaldo Pinto e unânimemente aprovada pela Casa, tendo-se redigido e assinado, então, um memorial a respeito do assunto, a ser endereçado à Comissão Estadual de Revisão Territorial. Apresentava o ditô memorial, para que fôsse o Instituto o intermediário de sua entrega à mesma Comissão. Terminadas essas comunicações, o consócio Joaquim Alves leu interessante trabalho sôbre "Populações do Cariri", sendo muito aplaudido. Por fim, o Presidente externou os agradecimentos do Instituto à Dra. Adalzira Bittencourt, pela honra e prazer que nos proporcionou com a sua visita, e encerrou os trabalhos.

Sessão de 4 de Agosto:

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelôs, Clodoaldo Pinto, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Misael Gomes, Joaquim Alves, Martinz Filho, Dolor Barreira, Alba Valdez, Luiz Sucupira e Raimundo Girão. Justificaram faltas: Demócrito Rocha, Martinz de Aguiar e Pompeu Sobrinho.

ORDEM DO DIA: — Martinz Filho falou da sua recente viagem ao sul do País, informando dos seus trabalhos, no Rio-de-Janeiro, em benefício do Institutô. Estivera em contacto com algumas entidades de caráter cultural, tais como o Instituto Histórico Brasileiro, Instituto do Livro, Conselho Nacional de Geografia, bem assim com alguns nossos consócios, entre outros o ministro Ataulfo de Paiva, Valdemar Falcão e Djacir Meneses, a todos fazendo visitas de cordialidade em nome do Instituto. Afora isso, tivera ensejo de interessar alguns cearenses, residen-

tes naquela cidade, na aquisição de arquivos de aço e fichários destinados aos nossos serviços; para essa cotização concorreram os senhores Raul Cabral, Luiz Severiano Ribeiro, Francisco Moreira de Azevedo, Lauro de Sousa Carvalho, Faustino Nacimento, Sebastião Moreira de Azevedo, Paulo Martinz, Adauto Miranda e o próprio Martinz Filho. Os referidos arquivos e fichários já foram comprados e, dentro de curto prazo, estarão em nossa sede. O mesmo consócio, aproveitando a oportunidade, comunicou ter o Sr. Raimundo Girão adquirido uma contribuïção de dois mil cruzeiros para o fim especial de reencadernar e recompor os livros de documentos e obras diversas, que pertenceram ao Barão de Studart, quantia essa já em seu poder e que recebera na qualidade de bibliotecário, devendo prestar, oportunamente, as devidas contas. A Presidência teve palavras de elogio para com os referidos consócios Martinz Filho e Raimundo Girão e sugeriu, sendo unânimemente aceito, que ficasse dispensado o primeiro da cota que subscrevera em benefício da nossa instituïção, no Rio-de-Janeiro, visto como já fôra valioso o seu esfôrço no sentido de dotá-la daqueles indispensávei móveis.

Sessão de 20 de Agosto:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Ábner de Vasconcelos, João Nogueira, Andrade Furtado, Misael Gomes, Leonardo Mota, Dolor Barreira, Martinz Filho, José Valdo, Joaquim Alves, Luiz Sucupira, Clodoaldo Pinto e Alba Valdez. Por motivo justificado deixaram de comparecer Demócrito Rocha, Álvaro de Alencar e Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — O Presidente expôs à deliberação dos membros presentes a matéria do regimento interno para a Biblioteca, tendo sido apresentadas diversas sugestões a respeito de alguns artigos. Em seguida, o consócio Dolor Barreira falou sôbre a personalidade do Dr. Augusto Correia Lima, antigo líder político e ilustrado cearense, recentemente falecido. Leonardo Mota, em nome do Sr. Renato Söldon, ofereceu ao Instituto um retrato do poeta Quintino Cunha e sclicitou que o Instituto telegrafasse ao prefeito de Pelotas, congratulando-se com o povo daquela cidade pela homenagem alí prestada ao saudoso cearense D. Joaquim Ferreira de Melo, com uma estátua erigida em sua honra. Lembrou também a decorrência do centenário de nascimento do cônego Cincinato Ferreira Chaves. Luiz Sucupira usou da palavra para lembrar que a 7 do corrente decorrera o centenária da fundação do Instituto dos Advogados Brasileiros no Rio-de-Janeiro, sugerindo fôsse dirigido pela Mesa um tele-

grama de felicitações. Falando sôbre a data do primeiro aniversário da declaração do estado de beligerância do Brasil em relação às potências do "Eixo", o Sr. Ábner de Vasconcelos solicitou se telegrafasse ao Presidente da República, congratulando-se com S. Excia. pelo transcurso dessa efeméride memorável. Fazendo uso da palavra, Martinz Filho comunicou que, em virtude do adiantado da hora, resolvera adiar para a próxima sessão a leitura do seu estudo sôbre as lutas da independência no Ceará, Piauí e Maranhão (1°. capítulo).

Sessão de 4 de Setembro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Clodoaldo Pinto, João Nogueira, Dolor Barreira, Alba Valdez, Joaquim Alves, Paula Rodrigues, e o visitante Dr. Renato Braga, diretor da Escola de Agronomia do Ceará.

ORDEM DO DIA: — Fêz uso da palavra o sócio Dolor Barreira, que falou sôbre a personalidade do Dr. Belém de Figueiredo, provecto professor da nôssa Faculdade de Direito e renomado advogado cearense, recentemente falecido, propondo fôsse lançado em ata um voto de pesar e que a Presidência designasse uma comissão para levar pêsames à família enlutada, sendo para isso apontados os Srs. Dolor Barreira, Joaquim Alves e Martinz Filho. Antônio Martinz Filho leu o 1°. capítulo do seu trabalho inédito, denominado "As Lutas da Independência nas Províncias do Ceará, Maranhão e Piauí", trabalho que foi muito aplaudido.

Sessão do dia 20 de Setembro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Alba Valdez, João Nogueira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Martinz Filho, Clodoaldo Pinto, Leonardo Mota, Luiz Sucupira, José Valdo Ribeiro Ramos, Raimundo Girão e os convidados Dr. Màximo Linhares, Dr. Aristóteles Magalhães Cordeiro, Cel. Vicente Linhares e Dr. João Jorge de Pontes Vieira. Deixaram de comparecer: Demócrito Rocha, por motivo de moléstia; Plácido Castelo e Andrade Furtado por estarem viajando, e Martinz de Aguiar, por motivo de fôrça maior.

ORDEM DO DIA: — Martinz Filho leu o segundo capítulo do seu interessante trabalho sôbre "As Lutas da Independência nas Províncias do Ceará, Maranhão e Piauí", que tam-

bém mereceu francos aplausos. Em seguinda, falou o convidado Dr. Máximo Linhares, que desenvolveu acertadas considerações acêrca dos índios Chavantes e do atual PROBLEMA DA BORRACHA, senda muito aplaudido. Ábner de Vasconcelos lembrou a passagem do 1º. centenário do nascimento do Dr. Meton da França Alencar, notável médico conterrâneo, nascido em Messejana a 7 de Setembro de 1843, e falecido a 21 de Fevereiro de 1893, nesta capital, terminando por solicitar fôsse registada em ata êsse acontecimento. Por fim, João Nogueira fêz cientes os seus pares de que se encontrava nesta capital, onde demoraria algum tempo, Da. Ana Veras, mãe do grande e saudoso Humberto de Campos. Para visitá-la em nome do Instituto, foram designados, em comissão, os consócios Joaquim Alves, Martinz Filho e Misael Gomes.

Sessão de 5 de Outubro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, Alba Valdez, João Nogueira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Martinz Filho, Clodoaldo Pinto, José Valdo e Raimundo Girão. Justificadas as faltas de Demócrito Rocha, em razão de moléstia, Plácido Castelo, Andrade Furtado, Leonardo Mota e Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA: — Foi objeto de discussão a parte do projecto de regulamento sôbre a eleição dos sócios, tendo sido definitivamente aprovados, depois de longamente discutidos, vários artigos, que terão a numeração devida. Em seguida, o consócio Dolor Barreira leu admirável estudo acêrca dos OUTEIROS do governador Manuel Inácio de Sampaio, os quais, embora referidos pelo Barão de Studart, que chegou mesmo a prometer a publicação de uma monografia intitulada "Poetas e Prosadores no Tempo do Governador Sampaio", estiveram até há bem pouco indivulgados, devendo-se o seu conhecimento ao fato de terem sido encontrados entre os documentos, notas e livros do nosso saudoso sócio Grande Benemérito, cedidos pela sua família ao Instituto. O trabalho de Dolor Barreira é, assim, o primeiro estudo de divulgação e crítica das faladas tertúlias literárias mantidas pelo mesmo governador com os seus admiradores intelectuais. Excelente de forma, sensato e substancioso na apreciação do valor das produções dos poetas e prosadores dos OUTEIROS, o citado trabalho foi, com tôda a justiça, calorosamente aplaudido, devendo ser publicado em nossa Revista.

Sessão de 20 de Outubro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Ábner de Vasconcelos, Misael Gomes, João Nogueira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Martinz Filho, Raimundo Girão e Martinz de Aguiar. Faltas justificadas de Demócrito Rocha, Plácido Castelo, Andrade Furtado, Leonardo Mota e Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — Constituíram objeto de discussão e votação as propostas, para sócio correspondente, do Dr. Célio Meira, intelectual pernambucano e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco, e do Prof. Igor N. P. Dolgorukj, cientista e sócio do Instituto de São-Paulo, as quais foram aprovadas por unanimidade. A Presidência, baseada numa comunicação da Secretaria, fêz ciente à Casa de que o consócio Hugo Vítor há mais de um ano deixara de comparecer às sessões do Instituto, a pesar de continuar residindo nesta capital, devendo, por tanto, considerar-se resignatário, e que o consócio Djacir Meneses, mudando a sua residência para o Rio-de-Janeiro há mais de dois anos, devia passar para a classe de sócios correspondentes. Em virtude dessa comunicação, foram declaradas vagas as cadeiras por êles ocupadas, devendo na segunda sessão seguinte ser apresentadas propostas para o respectivo preenchimento. O consócio Ábner de Vasconcelos leu erudito trabalho sôbre a "Jurisprudência como Fonte Criadora do Direito", sendo, ao terminar, muito aplaudido. O secretário Raimundo Girão propôs, e foi por todos aceito, um voto de satisfação por ter saído ileso de um acidente de automóvel o nosso prezado consócio José Valdo.

Sessão de 4 de Novembro:

PRESENTES: — Tomaz Pompeu Sobrinho, Álvaro de Alencar, Leonardo Mota, Luiz Sucupira, Misael Gomes, Alba Valdez, Andrade Furtado, João Nogueira, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto e Ábner de Vasconcelos. Justificativas de Raimundo Girão e Antônio Martinz Filho.

ORDEM DO DIA: — O consócio Álvaro de Alencar, retornando às suas atividades no Instituto, agradeceu a visita que êste lhe fêz quando da sua longa enfermidade. Leonardo Mota falou sôbre a morte do cego e cantador Sinfrônio Pedro Martinz e pediu a menção de um vôto de pesar, que foi aprovado unânimemente. O Presidente comunicou que a Comissão de Divisão Territorial já entregara ao Govêrno do Estado o projeto em que se propõe a mudança de nome de 122 cidades e vilas cearenses, em obediência às determinações da lei federal.

Sessão de 20 de Novembro:

PRESENTES: — Ábner de Vsseoncelos, Raimundo Girão, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, Martinz Filho, Dolor Barreira, Joaquim Alves, Leonardo Mota, João Nogueira, Luiz Sucupira e José Valdo Ribeiro Ramos. Justificativas de Pompeu Sobrinho, Plácido Castelo e Demócrito Rocha.

ORDEM DO DIA: — Foi posta a votos uma proposta do Sr: Hugo Catunda, sendo aceita por todos, exceto o consócio Ábner de Vasconcelos, que, declarando motivos de ordem particular, deixou de tomar parte na votação. Duas propostas de sócios efetivos foram enviadas à Comissão de Admissão de Sócios, para os devidos pareceres. Leonardo Mota falou sôbre os centenários do Pe. Diogo Antônio Feijó, do Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e de Monsenhor Antônio Alexandrino de Alencar, cujas individualidades destacou a largos traços, requerendo, por fim, um voto de reverência às suas memórias, o que foi unânimemente aprovado, tendo-se pronunciado a respeito de Diogo Feijó os consócios Luiz Sucupira, que fêz algumas restrições aos conceitos de Leonardo Mota, sem contudo, opor-se ao voto pedido, e Misael Gomes, que se declarou de acôrdo com o mesmo voto, salientando atitudes de altaneria e valor moral do notável homem público. Por último, João Nogueira leu interessante trabalho acêrca do "Cruzeiro da Sé", sendo muito aplaudido, e Martinz Filho fêz referências ao recebimento de livros para a nossa biblioteca, no meio dos quais se encontra um sôbre o Rio-Grande-do-Sul, de feição material riquíssima.

Sessão de 4 de Dezembro:

PRESENTES: — Ábner de Vasconcelos, que exercitou a presidência, Raimundo Girão, João Nogueira, Misael Gomes, Martinz Filho, Joaquim Alves, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Luiz Sucupira, Leonardo Mota. Justificativas de Álvaro Alencar e Alba Valdez.

ORDEM DO DIA: — O Presidente, em sentidas palavras, comunicou o falecimento, no dia 29 de Novembro, do consócio Demócrito Rocha, ocupante da cadeira n°. 13, de que é patrono Soares Bulcão. Disse que o Instituto compareceu, por intermédio de vários de seus elementos, às solenidades do enterro do notável jornalista, tendo, ao baixar o corpo à sepultura, falado em nome desta casa o consócio Joaquim Alves. Feita a comunicação, Dolor Barreira fêz considerações mais minuciosas sôbre a personalidade do querido morto e pediu, a final, sendo unâ-

nimemente aprovado, um minuto de silêncio profundo, cômo homenagem à sua memória. Ficou deliberado que o Instituto realizará, no dia 29 vindouro, uma sessão solene, de caráter fúnebre, na qual será registado de modo mais acentuado o nosso pesar pelo doloroso acontecimento. Em seguida, procedeu-se à eleição para preenchimento das suas cadeiras vagas, nº. 11 e 16, para as quais haviam sido propostos os nomes do Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora e do Prof. Dias da Rocha. Ambas as propostas tinham parecer favorável. A eleição efetuou-se por escrutínio secreto, verificando-se o seguinte resultado:

Dr. Fernandes Távora . . . . . 10 votos.
Prof. Dias da Rocha . . . . . 10 votos.,

declarando, então, a Presidência ambos eleitos. Na forma dos estatutos, a Presidência designou um sócio para produzir o discurso de recepção dos recém-eleitos, recaindo a escolha no Sr. Joaquim Alves. A posse efetuar-se-á em dia oportunamente marcado e em sessão festiva.

Sessão de 20 de Dezembro:

PRESENTES: — Clodoaldo Pinto, presidente substituto, Martinz Filho, João Nogueira, Leonardo Mota, Joaquim Alves, Luiz Sucupira, Alba Valdez. Visitantes: Ds. Blandina e Antoninha Domingues Uchoa e Drs. Raul Domingues Uchoa, Máximo Linhares e Raimundo Queiroz Ribeiro.

ORDEM DO DIA: — Em comemoração do centenário, que naquela data transcorria, do notável cearense Dr. Samuel Uchoa, o Sr. Dolor Uchoa Barreira pronunciou brilhante oração. O Dr. Raul Uchoa, em breves e eloquentes palavras, agradeceu a homenagem prestada à memória do seu genitor. Fêz uso também da palavra o Dr. Máximo Linhares, que leu interessante trabalho sôbre "A Lingua Tupí". Por fim, foram tomadas várias deliberações sôbre a sessão extraordinária e solene de 29 de Dezembro, 30º. dia do falecimento do sócio efetivo jornalista Demócrito Rocha.